

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM FRENTE À ALTA HOSPITALAR DA PESSOA QUE CONVIVE COM DIABETES.

¹Jennifer F. F. Cabral, ²Fernanda M. Silva, ³Francisco Antônio da Cruz Mendonça, ⁴Luís Rafael L. Sampaio.

O diabetes mellitus é um sério problema de saúde pública, independentemente do grau de desenvolvimento socioeconômico. É um distúrbio do metabolismo dos carboidratos freqüentemente associado ao surgimento de complicações agudas e crônicas. Entre as complicações crônicas, o Pé diabético é uma das mais graves e recorrentes, podendo ocorrer feridas crônicas, infecções e amputações de membros inferiores resultantes da combinação da neuropatia sensitivo-motora e autonômica periférica crônica, da doença vascular periférica, das alterações biomecânicas, que levam à pressão plantar anormal agravando ainda mais o caso. Estima-se que 25% das pessoas com diabetes mellitus apresentam um risco de 25% em desenvolvê-las ao longo da vida, e, ainda, são responsáveis por 40% a 70% do total de amputações não traumáticas impactando na qualidade de vida. O maior índice de reinternação das pessoas que convivem com diabetes no setor de emergência ocorre devido ao controle glicêmico ineficaz e ulcerações infectadas associado à falta de preparo de paciente e família para a alta hospitalar. Neste sentido, torna-se oportuno discutir a importância do planejamento do cuidado de enfermagem para a alta hospitalar da pessoa com diabetes. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritivo exploratória, realizada de agosto a outubro de 2017 nas bases de dados Scielo e BDEFN, utilizando os descritores: cuidado, pé diabético, alta do paciente. A análise dos achados evidencia que o planejamento para alta hospitalar se conforma como uma das necessidades primordiais no que tange os cuidados de enfermagem, devendo o planejamento e preparação para a alta hospitalar ser constituinte importante do processo de cuidado em saúde e devendo ser inserido nas intervenções de Enfermagem desde o primeiro dia de internação, uma vez que o enfermeiro tem papel fundamental na identificação das necessidades do paciente, na educação dos familiares e, portanto, na coordenação do planejamento da alta. Percebe-se neste estudo que o planejamento da alta hospitalar caracteriza-se como um processo gerencial recente e como tal necessita de adaptações perante os avanços tecnológicos. Neste sentido, torna-se imperativo desenvolver uma tecnologia assistencial que minimize as dúvidas e expectativas referentes ao cuidado, a fim de estimular o autocuidado, a adesão ao tratamento proposto, minimizar internações e os efeitos das complicações da diabetes, contribuindo para melhora da qualidade de vida das pessoas que convivem com o diabetes e de seus familiares.

PALAVRAS CHAVES: Cuidado. Pé diabético. Enfermagem. Alta do paciente.

¹Universidade de Fortaleza. Email: jennifer_cabral_1986@hotmail.com, ²Enfermeira estomaterapeuta, Hospital Regional do Cariri; email: fernandamsmv@gmail.com, ³Centro Universitário Estácio do Ceará; email: mendoncafac@hotmail.com, ⁴ Universidade Regional do Cariri, email: sampaio1r@yahoo.com.br.